## Editorial - Que comece a transição

## editorial

## Que comece a transição

Com a definição das eleições para o Executivo em quatro cidades do Grande ABC, é fundamental que Gilvan Junior (PSDB), em Santo André: Tite Campanella (PL), em São Caetano; e Akira Auriani (PSB), em Rio Grande da Serra, iniciem, sem demora, o processo de transição de governo – a exce-ção fica por conta de Ribeirão Pires, onde Guto Volpi (PL) foi reeleito. A preparação adequada para o período que se estende até a posse, em 1º de janeiro, é essencial para garantir que as novas gestões tenham pleno domínio dos procedimentos administrativos. Ao adiarem o começo da reformulação, os novos prefeitos correm o risco de enfrentar dificuldades desnecessárias nos primeiros dias de mandato.

A transição ordenada é um mecanismo que beneficia diretamente a população, assegurando que serviços essenciais e projetos em andamento não sejam prejudicados. Conhecer a fundo o funcionamento das secretarias, identificar os principais desafios deixados pelos governos anteriores e planejar os primeiros 100 dias de gestão devem ser as prioridades. O adiamento desses passos só acarreta incertezas e instabilidade, o que, em última instância, afeta a vida dos moradores das cida-des envolvidas. Em Santo André e São Caetano, onde os eleitos são governistas, a passagem promete ser menos tensa que em Rio Grande da Serra, na qual a prefeita Penha Fumagalli (PSD) amargou a terceira colocação.

É necessário, portanto, que os novos prefeitos eleitos tomem a dianteira e estabeleçam um diálogo produtivo com os que vão deixar os cargos. Um trabalho conjunto e bem organizado nesse momento inicial permitirá que as futuras administrações comecem seus mandatos com clareza sobre os compromissos financeiros, as prioridades de gestão e as necessidades imediatas da população. Dessa forma, a passagem de bastão poderá ocorrer de forma transparente e eficiente, evitando transtomos e garantindo um início de governo sem sobressaltos. Já em São Bernardo, Diadema e Mauá, que levaram a disputa ao segundo turno, os candidatos ainda têm outro desafio pela frente: vencer nas urnas dia 27.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião Pagina: 2